



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Miguel Sanchez Neto, para responder às questões de números **01** a **07**.

Chovia demais naquela manhã, uma chuva calma que molhava o piso de vermelhão da varanda da casa onde morávamos, naquela época já de aluguel. Uma casa velha de madeira, a varanda circundada pela mureta de alvenaria. A chuva alagando o território onde aquele que fui brincava de escorregar no piso. Depois, ao longo da infância, eu ia continuar preferindo estas brincadeiras em pisos molhados aos rios e às piscinas, sendo esta, inclusive, uma das razões de nunca ter aprendido a nadar.

Havia umas figurinhas de decalque a água, provavelmente presente de meu pai, e comecei a molhá-las no chão e transferi-las para a parede da casa. A chuva continuava seu trabalho lá fora, e eu fazia minhas pequenas mágicas, deixando inscrita nas paredes uma mensagem qualquer.

Não sei do que tratavam aquelas figurinhas, não me lembro nem da cor, nem da quantidade, nem da procedência, mas tudo isso não importa, o que marcou como minha primeira lembrança foi este ato primitivo de desenhar nas paredes da caverna, de deixar uma mensagem. Meus três anos não permitiam mais do que o ato vazio de tentar uma comunicação. Sozinho na varanda, a chuva a me isolar dos amigos e da família, a sensação de abandono me punha a escrever nas paredes, naufrago de um tempo lutando para estabelecer contatos.

Quem seria este interlocutor que o menino procurava?

Um amigo? Alguém da família? O pai sempre ausente, sempre fazendo negócios em outra cidade? As meninas que moravam na casa ao lado? Talvez todos, mas principalmente o adulto que a criança se tornaria. Essa criança queria falar comigo, por isso a imagem me ficou tão nítida na lembrança.

Há algumas cenas da rua que não consigo descrever. Mas a rua está perdida, lembro-me de um armazém grande numa esquina, a Casa Verde, de um portão que dava para um pátio, de algumas cercas de balaústres, e só. É melhor esquecer a geografia, ela não ficou arquivada em fotos – não tínhamos o hábito de fotografar.

(Chove sobre minha infância. Record, 2014. Adaptado)

- 01.** De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que
- (A) o narrador, quando criança, lamentava a ausência do pai, embora reconhecesse que este trabalhava para manter a situação abastada da família.
 - (B) a chuva, ininterrupta por vários dias, obrigou o narrador a permanecer em casa, o que foi um sofrimento pois não podia sair e brincar com os amigos.
 - (C) a descrição do local onde ocorre a ação evidencia que o narrador morava em lugar afastado da cidade, o que intensifica sua permanente solidão.
 - (D) o narrador alega que o ato de preencher as paredes com as figurinhas que havia ganho era uma forma de se expressar, de tentar se comunicar.
 - (E) as brincadeiras de escorregar no piso molhado e colar figurinhas, ainda que habituais na infância do narrador, não impactaram sua vida adulta.
- 02.** No terceiro parágrafo, em – mas tudo **isso** não importa –, o pronome destacado refere-se
- (A) ao pai distante, sempre morando em outras cidades.
 - (B) às características das figurinhas de decalque.
 - (C) à amizade com as meninas da casa ao lado.
 - (D) à frustração por nunca ter aprendido a nadar.
 - (E) ao desejo de que a chuva cessasse.
- 03.** Assinale a alternativa em que se faz a afirmação correta a respeito do termo destacado no trecho do texto.
- (A) Em – fazia minhas pequenas **mágicas**, deixando inscrita nas paredes (2º parágrafo) –, está em sentido próprio sinalizando que o narrador era um garoto imprudente.
 - (B) Em – este ato **primitivo** de desenhar nas paredes da caverna (3º parágrafo) –, está em sentido figurado significando ancestral.
 - (C) Em – mais do que o ato **vazio** de tentar uma comunicação (3º parágrafo) –, está em sentido próprio significando esporádico.
 - (D) Em – **naufrago** de um tempo lutando para estabelecer contatos (3º parágrafo) –, está em sentido figurado sinalizando que o narrador sentia-se solitário.
 - (E) Em – por isso a imagem me ficou tão **nítida** na lembrança (5º parágrafo) –, está em sentido próprio significando efêmera.

04. Considere os trechos do texto.

- Depois, ao longo da infância, eu **ia continuar** preferindo estas brincadeiras... (1º parágrafo)
- Não sei do que tratavam aquelas figurinhas, não me **lembro** nem da cor, nem da quantidade... (3º parágrafo)

As formas verbais destacadas apresentam, correta e respectivamente:

- (A) referência a um evento iniciado no passado e ainda em processo; suposição a respeito de evento que não se concretizou.
- (B) referência a um evento iniciado no passado e ainda em processo; interrupção de uma ação devido à ocorrência de evento inusitado.
- (C) incerteza a respeito das consequências de uma determinada ação; reflexão feita pelo narrador no momento da escrita do relato.
- (D) ação ocorrida frequentemente no passado; suposição a respeito de evento que não se concretizou.
- (E) ação ocorrida frequentemente no passado; reflexão feita pelo narrador no momento da escrita do relato.

05. Para que o trecho destacado em – eu fazia minhas pequenas mágicas, **deixando inscrita** nas paredes uma mensagem qualquer – expresse ideia de conclusão, deve ser substituído por:

- (A) assim deixava inscrita
- (B) ainda que deixasse inscrita
- (C) a fim de deixar inscrita
- (D) contudo deixava inscrita
- (E) à medida que deixava inscrita

06. Assinale a alternativa na qual o pronome **que** retoma a ideia presente na expressão destacada no trecho do texto.

- (A) Chovia demais **naquela manhã**, uma chuva calma que molhava o piso de vermelho...
- (B) A chuva alagando **o território** onde aquele que fui brincava de escorregar no piso.
- (C) Quem seria este **interlocutor** que o menino procurava?
- (D) Talvez **todos**, mas principalmente o adulto que a criança se tornaria.
- (E) ... um armazém grande numa **esquina**, a Casa Verde, de um portão que dava para um pátio...

07. O pronome que substitui corretamente a expressão destacada e segue a colocação estabelecida pela norma-padrão está indicado entre parênteses na alternativa:

- (A) ... uma chuva calma que molhava **o piso de vermelho da varanda**... (molhava-o)
- (B) A chuva continuava **seu trabalho** lá fora... (continuava-lhe)
- (C) ... náufrago de um tempo lutando para estabelecer **contatos**. (estabelecer-lhes)
- (D) ... sempre fazendo **seus negócios** em outra cidade? (fazendo-os)
- (E) ... não tínhamos **o hábito de fotografar**. (o tínhamos)

Leia o texto de Rosely Sayão, para responder às questões de números **08 a 13**.

Lidando com o 'mimimi'

Quase todo mundo conhece a expressão “mimimi” da linguagem informal. Eu me espantei ao saber que ela surgiu com o personagem Chaves, de um seriado cultuado até hoje. Chaves, um moleque órfão, sempre que contrariado, emitia esse som “mimimi” para indicar seu choro. Essa expressão passou a ser usada, sempre de modo pejorativo, para indicar reclamações sem justa causa, frescura, manha etc.

Agora, professores e pais têm usado a expressão com bastante frequência para nomear diversos comportamentos dos mais novos. Tudo agora virou mimimi.

Nós, educadores formais e informais, temos dado atenção a muitas reclamações de filhos e alunos, o que emperra e/ou paralisa o processo de crescimento e de aprendizagem deles, e não apenas no aspecto cognitivo.

Filhos reclamam das tarefas domésticas que devem realizar, do tamanho ou da dificuldade das lições que precisam fazer ou estudar, dos colegas que se comportam desta ou daquela maneira etc. E, quase sempre, os pais atendem, ou seja, dão importância a tais reclamações, e interferem.

O problema é que dar conta sozinhas de suas obrigações – todas possíveis – e enfrentar as adversidades da vida fortalece as crianças porque permite que elas criem mecanismos pessoais de defesa e, principalmente, de resiliência. Em todas essas situações a interferência dos pais prejudica o desenvolvimento dos filhos em vez de ajudar! O que eles podem fazer de melhor nesses momentos é acolher as reclamações como legítimas, mas incentivar e encorajar o filho a realizar o que precisa, mesmo que isso exija muito esforço e dedicação.

A criança percebe, ao realizar sozinha suas responsabilidades, seu potencial sendo colocado em ação, o que lhe dá mais confiança em si mesma.

Na escola, quando os professores cedem, perdem sua autoridade e, principalmente, passam a ideia de falta de compromisso com a formação de seus alunos. Pressionar e exigir são conceitos diferentes do conceito de cobrar. Os mais novos precisam ser cobrados a crescer já que esse é o destino deles.

(Folha de S.Paulo, 29.11.2016. Adaptado)

08. Assinale a alternativa correta a respeito das ideias presentes no texto.

- (A) A autora ficou indignada ao pesquisar e descobrir que a expressão *mimimi* foi criada por Chaves, famoso ator de série televisiva humorística.
- (B) O conceito de *pressionar* significa o oposto do conceito de *costrar*, pois este último está relacionado a exigências descabidas que alguns pais fazem aos filhos.
- (C) A atenção demasiada que pais e docentes têm dado a reclamações infundadas das crianças tornou-se um entrave no processo de crescimento dos menores.
- (D) A interferência dos pais é benéfica e necessária quando as crianças estão diante de obrigações que não têm condições de assumir, a exemplo da participação nos afazeres domésticos.
- (E) Os pais que desejam criar filhos resilientes e responsáveis têm de ser firmes tratando com indiferença as reivindicações levianas dos filhos.

09. Considere os trechos do texto.

- **Tudo** agora virou mimimi. (2º parágrafo)
- ... permite que elas criem mecanismos pessoais de defesa e, **principalmente**, de resiliência. (5º parágrafo)
- ... a interferência dos pais prejudica o desenvolvimento dos filhos **em vez de** ajudar! (5º parágrafo)

As expressões destacadas sinalizam, correta e respectivamente:

- (A) generalização; ênfase; oposição.
- (B) generalização; reiteração; inclusão.
- (C) restrição; conformidade; oposição.
- (D) suposição; ênfase; advertência.
- (E) suposição; reiteração; inclusão.

10. Considere as frases reescritas com base no texto.

Quando os professores cedem, podem passar a ideia de que se _____ compromisso com a formação dos alunos.

Os mais novos precisam ser _____ crescer.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas dessas frases devem ser preenchidas respectivamente por:

- (A) eximem do; impulsionados a
- (B) isentam do; motivados de
- (C) omitem com o; impelidos a
- (D) desobrigam ao; guiados para
- (E) descuidam ao; persuadidos em

11. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) Emprega-se o mimimi com alusão **à** toda atitude infantil e sem fundamento.
- (B) Encorajar os filhos a serem responsáveis confere autonomia **às** crianças.
- (C) É importante levar **à** sério tudo que é relativo ao crescimento dos pequenos.
- (D) Pais e professores precisam estar atentos quanto **à** interferências na vida das crianças.
- (E) A autora aconselha os pais **à** acolher as solicitações dos filhos como legítimas.

12. Assinale a alternativa em que, entre parênteses, indica-se corretamente a ideia presente na expressão destacada.

- (A) Chaves, um moleque órfão, **sempre que** contrariado, emitia esse som... (finalidade)
- (B) ... os pais atendem, ou seja, dão importância a tais reclamações, **e** interferem. (causa)
- (C) ... enfrentar as adversidades da vida fortalece as crianças **porque** permite que elas criem mecanismos... (condição)
- (D) ... encorajar o filho a realizar o que precisa, **mesmo que** isso exija muito esforço... (concessão)
- (E) ... precisam ser cobrados a crescer **já que** esse é o destino deles. (tempo)

13. De acordo com a norma-padrão, está correta a concordância em:

- (A) Cumprir tarefas do cotidiano, seja elas agradáveis ou não, e saber conviver com diferentes colegas prepararam a criança para a vida adulta.
- (B) Sempre houveram seriados televisivos que, graças à empatia despertada em jovens e adultos, fizeram grande sucesso.
- (C) Devem existir muitos educadores que, conscientes da enorme importância de seu trabalho, não negligenciam a formação de seus alunos.
- (D) Fazer manha, frescura e comportar-se como criança mimada são atitudes que deve ser analisada criteriosamente pelos pais.
- (E) Expressões como mimimi, próprias das situações de informalidade, tem emprego recorrente na linguagem falada.

Considere a charge e responda às questões de números 14 e 15.



(<http://blogdoeliomar.com.br/2012/01/31/e-por-falar-em-despesas-de-comeco-de-ano/> Acesso em: 10.04.2018.)

14. Assinale a alternativa em que a frase dita pela personagem foi reescrita, acrescentando-se circunstância adverbial de modo.

- (A) Hoje consegui comprar a lista toda!
- (B) Consegui comprar, a duras penas, a lista toda!
- (C) Para a nossa alegria, consegui comprar a lista toda!
- (D) Com o dinheiro da poupança, consegui comprar a lista toda!
- (E) Consegui comprar a lista toda em um atacadão!

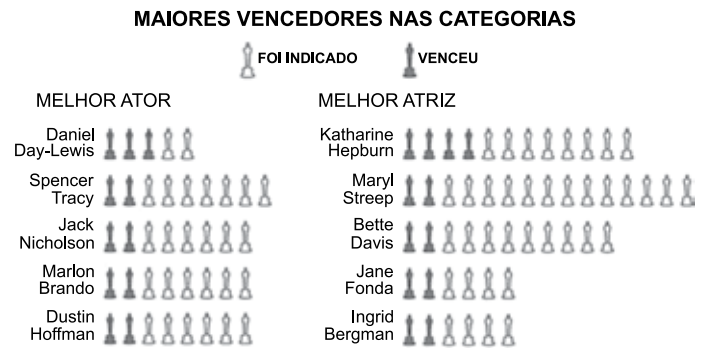
15. A frase elaborada a partir da charge está correta quanto à pontuação em:

- (A) Quando terminam as férias, os pais se deparam com um problema; a hora de comprar o material escolar.
- (B) Uma boa dica é – antes de ir às compras – fazer uma pesquisa detalhada pela internet.
- (C) No início do ano os preços disparam, e os pais, precisam se organizar para pagar menos.
- (D) Em tempos de crise, pode-se (negociar ou mesmo doar) livros usados, reaproveitando-os adequadamente.
- (E) Além da economia, ensinar aos filhos: a reutilização do material escolar é praticar a sustentabilidade.

16. Sitka é uma das cidades mais populosas do Alaska. Enquanto o estado americano possui densidade populacional de 0,48 hab/km², na cidade de Sitka esse valor sobe para 1,2 hab/km². Sendo assim, a razão entre a densidade populacional de Sitka e a densidade populacional do Alaska pode ser representada pelo número decimal

- (A) 0,72.
- (B) 1,28.
- (C) 1,50.
- (D) 1,72.
- (E) 2,50.

17. O infográfico a seguir mostra os maiores vencedores do Oscar, um dos prêmios mais importantes do cinema mundial, em reconhecimento à excelência de profissionais da indústria cinematográfica. Além disso, ele mostra também o número de indicações recebidas por cada ator e atriz.



(www.nexojornal.com.br)

Por exemplo, o ator Marlon Brando ganhou 2 estatuetas, dentre as 8 indicações recebidas. Desse modo, considerando os nomes apresentados no infográfico, o ator e a atriz que apresentam a menor razão entre o número de vezes que venceu e o número de indicações são

- (A) Daniel Day-Lewis e Katharine Hepburn.
- (B) Daniel Day-Lewis e Meryl Streep.
- (C) Spencer Tracy e Meryl Streep.
- (D) Spencer Tracy e Bette Davis.
- (E) Dustin Hoffman e Ingrid Bergman.

18. Após uma reforma, os curadores de um museu optaram por construir um painel com obras de alguns artistas brasileiros. Esse painel terá a forma retangular, medindo 3 metros por 5,4 metros, e será totalmente dividido em quadrados idênticos, de maior medida possível, sendo que em cada quadrado será reproduzida uma obra de um artista brasileiro. Desse modo, o número de obras que serão reproduzidas nesse painel é igual a

- (A) 12.
- (B) 14.
- (C) 30.
- (D) 45.
- (E) 60.

19. Pedro encheu o tanque de combustível do seu carro antes de viajar e gastou R\$ 180,00 com 45 litros de gasolina. Após percorrer 350 quilômetros, fez uma parada em um outro posto para completar o tanque com gasolina e gastou R\$ 97,50.

Sabendo que o consumo médio do carro de Pedro entre as paradas foi de 1 litro a cada 14 quilômetros percorridos, o preço da gasolina do posto na segunda parada, em relação ao primeiro, foi

- (A) R\$ 0,10 mais barato.
- (B) R\$ 0,05 mais barato.
- (C) o mesmo.
- (D) R\$ 0,05 mais caro.
- (E) R\$ 0,10 mais caro.

20. Um buffet serve um tipo de sobremesa em três tipos de taças, de diferentes tamanhos. Uma receita dessa sobremesa abastece, sem sobras, 12 taças pequenas ou 8 taças médias ou 4 taças grandes.

Ao final de um evento, sobraram 9 taças pequenas, 9 taças médias e 1 taça grande de sobremesa. A quantidade de sobremesa restante desse evento corresponde, em números de receitas, a fração

- (A) $2\frac{1}{8}$
- (B) $2\frac{3}{8}$
- (C) $2\frac{1}{4}$
- (D) $1\frac{3}{4}$
- (E) $1\frac{1}{2}$

21. A imagem a seguir apresenta o formato e as medidas de um jardim retangular, cuja região cinza indica onde será plantada grama.

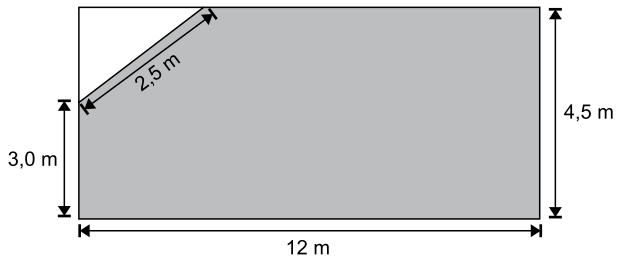


figura fora de escala

A grama é vendida em tapetes, de modo que são calculados 4 tapetes de grama para cobrir cada metro quadrado de área. O número mínimo de tapetes que devem ser adquiridos para cobrir a região que será gramada é igual a

- (A) 192.
 (B) 204.
 (C) 208.
 (D) 210.
 (E) 216.
22. Uma família produz doce de leite caseiro para vender. Depois de finalizado no tacho, o doce é distribuído uniformemente em formas com bases retangulares com 90 cm de comprimento e 30 cm de largura, até atingir 2 cm de altura.
- Após esfriar na forma, o doce é cortado em cubinhos com 2 cm de aresta. Desse modo, desconsiderando possíveis desperdícios, a quantidade de cubinhos de doce de leite que são produzidos por forma é igual a
- (A) 450.
 (B) 525.
 (C) 600.
 (D) 655.
 (E) 675.
23. Uma pequena fábrica alimentícia funciona semanalmente, de segunda a sexta-feira, e utiliza diariamente, em média, 320 litros de leite na produção de um doce. O bicarbonato de sódio é um dos ingredientes empregados na receita desse doce e deve ser utilizado na proporção de 45 gramas para cada 100 litros de leite. Desse modo, ao longo de uma semana de trabalho, a quantidade total de bicarbonato de sódio utilizada na produção desse doce é um valor
- (A) inferior a 600 gramas.
 (B) entre 600 e 650 gramas.
 (C) entre 650 e 700 gramas.
 (D) entre 700 e 750 gramas.
 (E) superior a 750 gramas.

Considere o texto a seguir para responder às questões de números **24** e **25**.

Em um universo de 1 000 pacientes atendidos em uma unidade de pronto-socorro ao longo de uma semana, 32% eram idosos. A frequência das principais queixas da triagem desses pacientes idosos está indicada na tabela a seguir.

Sintomas	Frequência
Náuseas/vômitos	42,5%
Astenia/fraqueza	15,0%
Febre	7,5%
Dor Abdominal	37,5%
Outros	47,9%

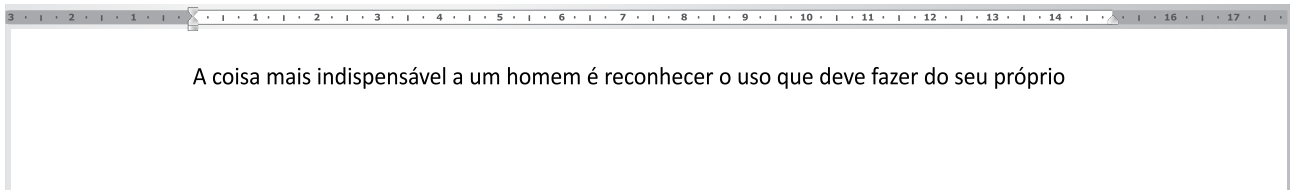
24. Nessa semana, do número total de pacientes atendidos, o percentual de idosos que se queixaram de dor abdominal corresponde a

- (A) 5,5%.
- (B) 12,0%.
- (C) 16,0%.
- (D) 26,5%.
- (E) 69,5%.

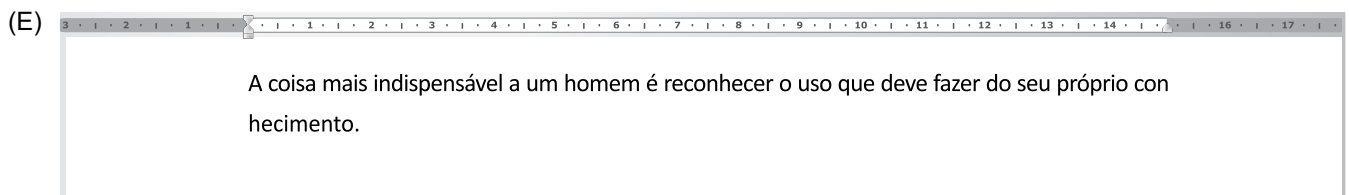
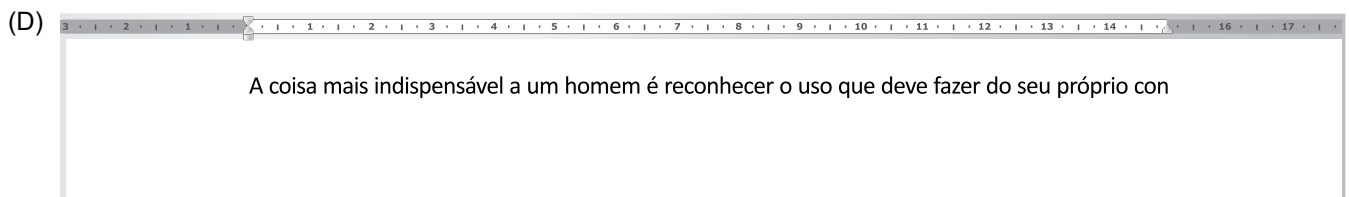
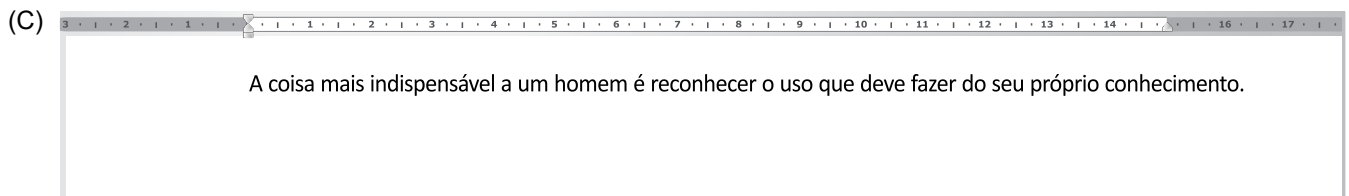
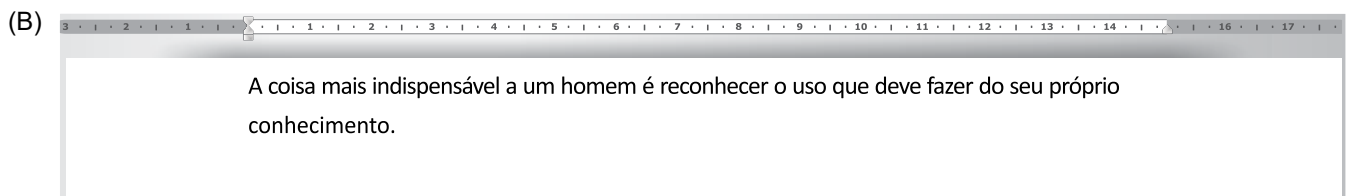
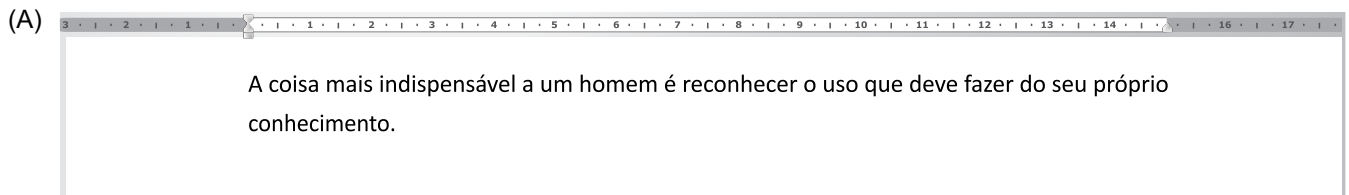
25. Considerando o universo de pacientes atendidos, 12,6% se queixaram de febre na triagem. Portanto, o número de pacientes não idosos que se queixou desse sintoma é igual a

- (A) 51.
- (B) 75.
- (C) 92.
- (D) 102.
- (E) 126.

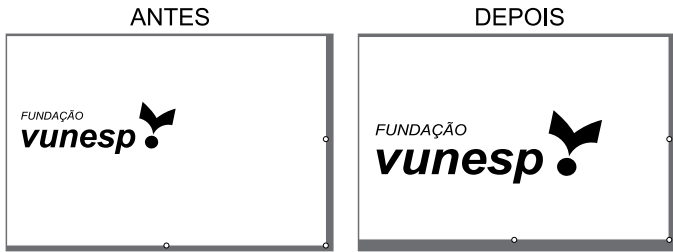
26. Um usuário está editando o seguinte texto no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão.



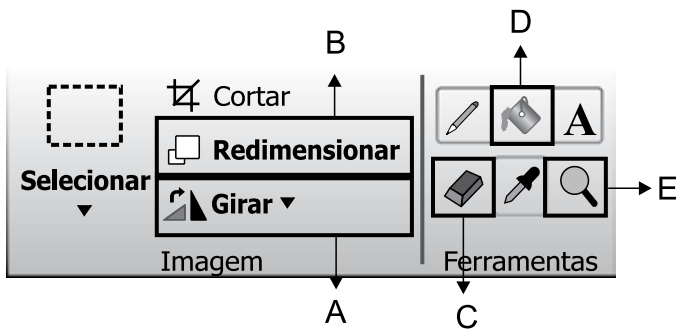
A próxima palavra a ser digitada é “conhecimento”. Assinale a alternativa que indica corretamente como ficará o documento, considerando que o alinhamento do parágrafo é justificado.



27. Tem-se o logotipo da Vunesp sendo editado no aplicativo Paint, do Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, em dois momentos distintos, antes e depois, respectivamente.



A ação aplicada para transformar o logotipo de antes, para depois, foi aumentar seu tamanho de 100% para 150%, sem alterar as dimensões da imagem do Paint. Assinale a alternativa que indica corretamente o ícone que foi usado para essa transformação.

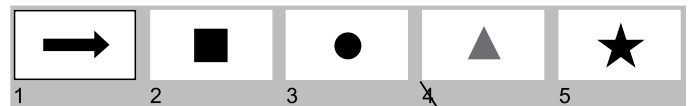


- (A) A
- (B) B
- (C) C
- (D) D
- (E) E

28. Em uma planilha criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, a célula A1 tem o valor 10. Assinale a alternativa que indica o conteúdo da célula B1 ao selecioná-la, digitar -A1 e pressionar ENTER.

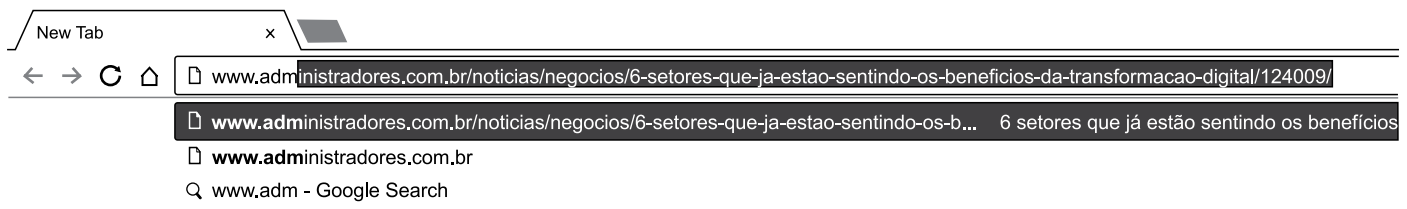
- (A) #ERRO
- (B) 0
- (C) -10
- (D) -A1
- (E) A1

29. Na apresentação a seguir, criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, para exibir o slide 4 durante o modo de apresentação, é preciso ativar primeiro o slide _____, e pressionar a(s) tecla(s) _____ para ativar o modo de apresentação e depois _____.



- (A) 1, F5, pressionar ENTER 3 vezes
- (B) 1, F5, pressionar seta para a direita 3 vezes e depois ENTER
- (C) 3, SHIFT+F5, pressionar ENTER
- (D) 4, F5, não é necessário fazer mais nada
- (E) 4, SHIFT+F5, não é necessário fazer mais nada

30. Usando o navegador Google Chrome versão 65, em sua configuração padrão, um usuário começou a digitar o endereço www.adm na barra de endereços e o navegador auto-preencheu, e oferece ainda 2 opções, conforme imagem a seguir, parcialmente exibida.



Esse fenômeno acontece porque

- (A) os sites apresentados como sugestões são os sites mais visitados de toda a Internet.
- (B) o navegador fez uma busca em todos os documentos do computador e sugere, assim, os web sites que podem ser mais relevantes de acordo com o conteúdo desses documentos.
- (C) as 2 opções apresentadas são as únicas em toda a Internet que começam com www.adm.
- (D) existe no histórico de navegação sites que já foram visitados que começam com www.adm.
- (E) o usuário já trocou emails com pessoas que têm @adm no endereço.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Conforme Barbosa (2008), os procedimentos que utilizamos para avaliar nossos alunos em sala de aula revelam nossas concepções sobre a aprendizagem, a infância e a educação, expondo assim, os modelos teóricos que nos apoiam. Nos últimos tempos, muitas modificações curriculares têm-se apresentado na Educação Infantil e, conseqüentemente, nosso entendimento do que seja avaliar nessa etapa de ensino também se transformou.

Considerando a citação apresentada, o artigo 31 da LDB e o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 5/2009, é correto afirmar que

- (A) o posicionamento legal sobre a avaliação trouxe uma dificuldade operacional ao exigir que as crianças sejam avaliadas individualmente e que sejam emitidos, ao menos, três relatórios anuais sobre o desenvolvimento da criança.
 - (B) acompanhar e registrar o processo de desenvolvimento das crianças, por meio da documentação, permitirá uma avaliação segura para a tomada de decisão ao término da Educação Infantil, indicando ou não a matrícula da criança no Ensino Fundamental.
 - (C) cada criança tem um percurso pessoal, e o acompanhamento das aprendizagens é a única forma de valorizarmos não apenas o resultado, mas todo o percurso construído pelo grupo e pelo sujeito em seu processo de aprendizagem.
 - (D) uma série de estratégias podem ser pensadas com o objetivo de verificar se a criança está apta a dar continuidade aos processos de aprendizagem da leitura e da escrita, no primeiro ano do Ensino Fundamental.
 - (E) para as crianças da pré-escola (com idade de 4 e 5 anos), passou a ser exigida a atribuição dos conceitos *plenamente satisfatório*, *satisfatório*, *parcialmente satisfatório* e *insatisfatório* para avaliar o desenvolvimento das crianças nas diferentes áreas e linguagens.
32. Na Educação Infantil o espaço é concebido como elemento curricular. Sendo assim, a sua forma de organização
- (A) e a dinâmica que for gerada da relação entre seus diversos componentes pouco interferem no cenário das aprendizagens.
 - (B) deve ser estável, evitando-se ao máximo qualquer modificação na sua configuração.
 - (C) é uma estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagem e de significados, no qual o professor tem poder limitado de atuação.
 - (D) constitui, em si mesmo, recurso educativo e consta como tal em todo o processo de planejamento do professor.
 - (E) deve ser limitada à atuação do adulto, evitando a interferência das crianças nesse processo.

33. Forneiro, in Zabalza (1998), afirma que há necessidade de se estabelecer critérios para orientar uma adequada organização dos espaços. Conforme a autora, os critérios são:

- (A) estruturação por áreas, valores econômicos dos mobiliários e objetos, transformação ou conversibilidade, favorecimento da autonomia das crianças, segurança, diversidade, polivalência, sensibilidade estética e respeito às questões étnicas.
- (B) estruturação por áreas, delimitação clara das áreas, transformação ou conversibilidade, favorecimento da autonomia das crianças, segurança, diversidade, polivalência, sensibilidade estética e pluralidade.
- (C) flexibilidade, estruturação por áreas, delimitação clara das áreas, transformação ou conversibilidade, favorecimento da autonomia das crianças, valores econômicos dos mobiliários e objetos, diversidade, polivalência e sensibilidade estética.
- (D) estruturação por áreas, delimitação clara das áreas, flexibilidade, valores econômicos dos mobiliários e objetos, segurança, funcionalidade, sensibilidade estética e pluralidade.
- (E) delimitação clara das áreas, praticidade, favorecimento da autonomia das crianças, segurança, atenção aos padrões anatômicos, diversidade, valores econômicos dos mobiliários e objetos, sensibilidade estética e respeito às questões étnicas.

34. Conforme Oliveira (2002), a relação entre escola e família torna-se mais aguçada e de grande relevância quando se trata da educação e cuidado das crianças pequenas. Para a construção de um vínculo de respeito e confiança, que evidencie as especificidades da família e da escola no compartilhamento da educação das crianças de 0 a 5 anos, deve-se considerar

- (A) que é importante esclarecer, desde os primeiros dias de aula, que a família educa e a escola ensina.
- (B) a desestruturação da família na sociedade atual. Nessa situação, as professoras têm grande importância no desenvolvimento das crianças ao assumir o papel materno.
- (C) o papel do professor como conhecedor da criança, de consultor, apoiador dos pais, um especialista que não compete com a função da família.
- (D) que extrapola a função do professor ter que lidar com as ansiedades da família e partilhar decisões e ações com ela.
- (E) a necessidade de criação de um ambiente coletivo na Educação Infantil, que tem por atitude básica a compreensão dos determinantes da ação da família, julgando-os e corrigindo-os, conforme o caso.

35. Barbosa (2008) defende que o trabalho com Projetos Pedagógicos na Educação Infantil se apresenta como um desafio para os professores por vários motivos. É correto afirmar que, dentre eles, destaca-se o fato de que
- (A) provoca certo nível de insegurança, pois não é possível ter, desde o início, o mapeamento do projeto como um todo, devido ao fato de ser elaborado paulatinamente pela ação, pela avaliação e pelo replanejamento. Constitui-se assim, um processo criativo para alunos e professores.
 - (B) promove mais participação dos alunos do que do professor, pois as decisões e os encaminhamentos são definidos pelas crianças, cabendo ao professor acatar as resoluções do grupo e fornecer os materiais para o desenvolvimento das atividades, de forma a atender ao que foi planejado.
 - (C) a definição do tema se dá pela experiência vivida pelas crianças nos projetos anteriores e pelo desejo das crianças em esclarecer novos problemas. Não cabe ao professor ou à comunidade escolar, a sugestão de temas, sob o risco de descaracterizar o protagonismo estudantil.
 - (D) no desenvolvimento do projeto, deve-se evitar a participação dos pais em relação ao envio de materiais sobre a temática que, por não terem formação adequada, podem confundir as crianças e atrapalhar o trabalho do professor.
 - (E) a inexistência de imprevistos torna-se fundamental para que o projeto possa ser desenvolvido, a fim de que tenha coerência às atividades predeterminadas no momento do planejamento inicial.
36. Conforme o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, “as instituições de Educação Infantil devem assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo”. Sendo assim, é correto afirmar que
- (A) as práticas pedagógicas devem ocorrer de modo a reservar à auxiliar de ensino as ações relacionadas ao cuidado específico com o corpo da criança e à atenção individualizada para que não comprometa a atenção do professor para desenvolvimento do grupo como um todo.
 - (B) o cuidado é indissociável ao processo educativo nas práticas pedagógicas com crianças de 0 a 3 anos, que são mais dependentes e necessitam de maior atenção. Nos agrupamentos de crianças de 4 e 5 anos não há mais necessidade de ações relacionadas ao cuidado.
 - (C) as práticas envolvidas nos atos de alimentar-se, tomar banho, na escolha do que vestir, na atenção aos riscos de adoecimento mais fácil nessa faixa etária, no âmbito da Educação Infantil, são práticas intencionalmente planejadas pelos professores.
 - (D) o respeito ao direito da criança, propiciado pelo cuidar e educar, é garantido quando o atendimento for em período integral, pois, em período parcial, há que se priorizar as atividades pedagógicas de alfabetização.
 - (E) o que possibilita às escolas de Educação Infantil ofertar ações de cuidar de forma indissociável ao processo educativo é a contratação de cuidadores que deverão trabalhar sob a supervisão dos professores.
37. Na Educação Infantil, as relações entre a família e o professor são de extrema importância e devem concretizar o objetivo geral de compartilhar a ação educativa. Assim, iniciativas que permitam que os pais e mães entrem na escola e que conheçam seu funcionamento devem ser valorizadas e incentivadas. Nessa perspectiva, é correto afirmar que é necessário
- (A) promover, mensalmente, reuniões com as famílias, preparadas com muito cuidado e atenção, nas quais a proposta da escola para a faixa etária possa ser apresentada e discutida. Com a frequência das reuniões, o contato diário (direto ou indireto) torna-se de pouca relevância.
 - (B) possibilitar discussões que auxiliem pais e mães a compreenderem o quanto é importante colaborar com os professores, deixando, em casa, de brincar com as crianças e de contar-lhes histórias, incentivando-as a fazerem suas lições de casa e a serem obedientes na escola.
 - (C) que nas reuniões coletivas sejam discutidas questões sobre as semelhanças e diferenças entre uma escola de Educação Infantil e uma escola de Ensino Fundamental. Dessa forma, pais e mães tranquilizam-se e compreendem que é no 1º ano em que as crianças ingressam numa escola de verdade.
 - (D) incentivar a participação das famílias em todos os eventos escolares, momentos em que pais e mães podem conhecer o trabalho da escola. Porém, deve-se controlar o contato diário nos momentos de entrada e saída das crianças, pois participação tem limites e a presença dos pais e mães acarreta desorganização da rotina.
 - (E) estar atento e valorizar os instrumentos de comunicação por meio do contato pessoal diário, oral ou escrito, bem como o uso de murais informativos, folhetos, agendas (que vão e voltam diariamente) e a exposição das atividades das crianças (individuais e coletivas).
38. Kishimoto (2009) afirma que enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular, a brincadeira _____ tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver forma de convivência social e permitir o prazer de brincar.
- Identifique e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da afirmação de Kishimoto.
- (A) de faz-de-conta
 - (B) tradicional
 - (C) de construção
 - (D) educativa
 - (E) simbólica

39. Dias, in Kishimoto (2009), afirma que um dos caminhos para fazer frente à realidade congelada e opressiva de muitas escolas é a busca de uma educação político-estética, que concebe o homem como ser simbólico, cuja capacidade de pensar está ligada à capacidade de sonhar, imaginar, jogar com a realidade. Para tal, a escola de Educação Infantil deve oportunizar atividades em que
- (A) as crianças possam jogar e brincar, desde que estejam aprendendo conceitos de matemática e ciências, pois as demais áreas são desenvolvidas com atividades específicas como roda de história.
 - (B) seja possível resgatar os direitos das crianças e também os seus deveres. É importante que as crianças aprendam a ser obedientes e isso se dá por meio de uma rotina rígida e por professores que têm pulso firme.
 - (C) ações espontâneas das crianças sejam permitidas nos momentos finais do dia e em espaços abertos, especialmente no parque, pois nos demais momentos da rotina e na sala de aula as ações espontâneas comprometem o desenvolvimento do planejamento.
 - (D) os jogos possam ser concentrados num período específico da rotina para que não comprometam o desenvolvimento das linguagens expressivas, bem como para que seja respeitado o momento do ensino da leitura e escrita.
 - (E) seja possível resgatar o direito da criança a uma educação que respeite seu processo de construção de pensamento, que lhe permita desenvolver-se por meio de linguagens expressivas do jogo, do desenho e da música, entre outras.
40. Para Arribas e colaboradores (2004), o desenvolvimento da linguagem é estimulado por meio de uma sensibilidade especial para as intenções comunicativas da criança, promovendo mensagens referenciais, articulando as palavras com clareza e utilizando estruturas sintáticas adequadas. Isso dentro de um ambiente afetivamente positivo – no qual ela se sinta acolhida e querida – que favoreça a comunicação. Nesse contexto, é correto afirmar que uma das ações necessárias e valorizadas na prática da Educação Infantil para o desenvolvimento da linguagem é
- (A) falar bem rápido com a criança com proximidade razoável, para que, principalmente quando é muito pequena, possa ver bem o rosto do locutor.
 - (B) utilizar uma linguagem simples e infantilizada, a fim de facilitar a assimilação de um maior número de palavras.
 - (C) evitar falar muito com a criança, especialmente quando ela ainda não tem vasto vocabulário.
 - (D) falar com a criança e ouvi-la para enriquecer sua capacidade comunicativa.
 - (E) ensinar os fonemas básicos às crianças para que ao juntá-los elas possam pronunciar as palavras.
41. É correto afirmar que o artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelece que a brincadeira deve
- (A) ser o eixo norteador, ao lado das interações, das práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular.
 - (B) compor, juntamente com a música, os conteúdos base da proposta curricular.
 - (C) ocupar tempo da rotina equivalente ao destinado às atividades de leitura e escrita e de matemática.
 - (D) corresponder a 50% do tempo didático total da proposta curricular.
 - (E) iniciar ou finalizar todos os projetos didáticos com uma brincadeira, a fim de respeitar o tempo da infância.
42. Uma polêmica recorrente no âmbito da Educação Infantil diz respeito ao início do processo de alfabetização nesta faixa etária. Conforme Ferreiro (2010), essa é uma questão mal colocada, uma vez que
- (A) as crianças iniciam o seu aprendizado do sistema de escrita nos mais variados contextos, porque a escrita faz parte da paisagem urbana, requerendo continuamente o uso da leitura.
 - (B) o processo se inicia quando as crianças sabem soletrar as vogais, e na sequência correta. Um detalhe que garante o sucesso da alfabetização.
 - (C) o acesso à língua escrita começa no dia e na hora em que os professores, de forma intencional, apresentam as letras para as crianças.
 - (D) não importa a idade, o fundamental é que a criança comece a distinguir letras e números para que seja iniciado pelo professor o processo de ensino da língua escrita.
 - (E) o mais importante nesse processo é a criança ter bem desenvolvidas as habilidades viso-motoras, independente da idade.

- 43.** Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, “a arte da criança, desde muito cedo, sofre influência da cultura, seja por meio de materiais com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças”. Nessa perspectiva, é correto afirmar que
- (A) as crianças não têm condições de interpretar e formular ideias sobre a produção de arte e o fazer artístico. Necessitam da orientação do professor.
 - (B) crianças pré-escolares são capazes de explorar, sentir, refletir e elaborar sentidos sobre suas experiências artísticas somente com o intencional direcionamento do professor.
 - (C) a ação das crianças na exploração e no fazer artístico independe do local e momento histórico em que vivem e da sociedade na qual estão inseridas.
 - (D) o desenvolvimento artístico é resultado de formas complexas de aprendizagem e, portanto, não ocorre automaticamente à medida que a criança cresce.
 - (E) a imaginação criadora e o desenvolvimento artístico são dons, sendo assim, as experiências vividas pela criança e o meio no qual está inserida influenciam apenas aquelas que, naturalmente, são inclinadas a artes.
- 44.** Conforme Arribas e colaboradores (2004), o processo e a forma de representação gráfica não implicam que a criança desconheça as partes fundamentais de seu corpo, mas simplesmente que, quando emprega signos gráficos, baseia-se na forma redonda ou oval recentemente assumida, a qual acrescenta seu código de signos para diferenciá-las das outras que realiza. Uma atividade, dentre outras, que pode ampliar a percepção da estrutura do corpo é
- (A) utilizar lápis cor de pele para colorir as partes do corpo.
 - (B) copiar desenho do corpo, utilizando modelo elaborado pelo professor.
 - (C) completar o desenho do corpo do qual se tiraram algumas partes.
 - (D) colorir desenhos de personagens conhecidos.
 - (E) pedir para que contornem, com o dedo, o traçado do desenho, antes de entregar o lápis de colorir.
- 45.** Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização. Portanto, é correto afirmar que
- (A) as instituições de Educação Infantil constituem-se em espaços de socialização bastante interessantes. No entanto, o desenvolvimento da identidade e da autonomia é um processo que ocorre nas situações familiares, preferencialmente, quando a família é composta por vários filhos.
 - (B) para o desenvolvimento da identidade e da autonomia nas escolas de Educação Infantil é importante que sejam adotados os sistemas apostilados, que por serem materiais editados em forma de livros, centrados em conteúdos conceituais, as crianças terão mais condições de aprender.
 - (C) quando se trata do trabalho com identidade e autonomia, pede-se aos responsáveis pelas turmas de Educação Infantil que priorizem as atividades no parque ou pátio e que envolvam, de forma coletiva, todas as crianças da turma. Pede-se ainda, que evitem livros de história que tenham apenas um personagem por não oferecer referência de socialização.
 - (D) nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.
 - (E) para que o professor seja eficiente no desenvolvimento da identidade e autonomia das crianças da turma que lhe foi atribuída, é recomendável que evite o contato frequente com crianças de outras turmas e/ou idades diferentes, o que poderá provocar confusão nas crianças por não se identificarem com os demais.
- 46.** A creche e a pré-escola são espaços de cuidado e de educação coletivos. Ao possibilitar interações entre crianças, promovem o desenvolvimento de várias formas de comunicação para expressar e compreender sentimentos e conflitos e alcançar satisfação emocional. Assim, compete ao professor de Educação Infantil
- (A) organizar um ambiente de silêncio e obediência para que todas as crianças possam se expressar e serem ouvidas pelos colegas.
 - (B) organizar o grupo de forma que as crianças se mostrem alegres e dispostas à interação, e que estejam voltadas à reflexão sobre seus contextos sociais.
 - (C) criar uma atmosfera afetiva de estabelecimento de relações diversificadas, porém, cuidando para que as interações ocorram em grupos etários fixos, sem o encontro de crianças de idades diferentes.
 - (D) propor atividades diversificadas e variadas, evitando a formação de duplas ou trios, e sem variação de espaços físicos.
 - (E) propiciar momentos para que as crianças possam falar dos colegas que desrespeitaram os combinados e construir um mural com o nome de todos aqueles que têm mal comportamento para que os pais fiquem sabendo.

47. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil afirma que “as crianças refletem e gradativamente tomam consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. [...] À medida que crescem, se deparam com fenômenos, fatos e objetos do mundo; perguntam, reúnem informações, organizam explicações e arriscam respostas; ocorrem mudanças fundamentais no seu modo de conceber a natureza e a cultura”. Assim, é correto afirmar que
- (A) ao lado de diversas conquistas, somente após os 7 anos, as crianças iniciam o reconhecimento de certas regularidades dos fenômenos sociais e naturais e identificam contextos nos quais eles ocorrem.
 - (B) o processo gradual de tomada de consciência do mundo natural e social é melhor desenvolvido quando a entrada da criança na escola ocorre após os dois anos de idade, momento em que tem condições de se relacionar com outras crianças.
 - (C) o acesso das crianças ao conhecimento elaborado pelas ciências é possibilitado pelo amadurecimento das funções psíquicas, independente do mundo social e cultural ao qual estão inseridas.
 - (D) a conquista da linguagem oral é que propiciará às crianças condições para o início do processo de conceber a natureza e a cultura.
 - (E) nos primeiros anos de vida, o contato com o mundo permite à criança construir conhecimentos práticos sobre seu entorno, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de objetos, seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos.
48. Fonseca (2008) afirma que, no momento do nascimento, o sistema motor não se encontra completamente formado nem amadurecido. Tal inacabamento precoce retrata uma imaturidade do sistema nervoso, que vai se organizando progressivamente por meio do movimento. Sobre o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem, é correto afirmar que
- (A) as condições sociais de vida que o adulto cria para a criança exercem uma influência muito importante nos primeiros meses de desenvolvimento, acelerando ou inibindo o desenvolvimento motor, emocional e cognitivo.
 - (B) a aprendizagem só se dá, quando encontram reunidas determinadas condições biológicas de maturação neurológica, o que possibilita, posteriormente, as interações sociais.
 - (C) muitos investigadores, de médicos a psicólogos, têm alertado para a importância que desempenha a motricidade no desenvolvimento global da criança, revelando que o fator social (sociogênese) deve, pois, ser dissociado da aprendizagem, por não condicionar a ontogênese ou a disontogênese psicomotora da criança.
 - (D) ao considerar que a criança nasce com o sistema nervoso inacabado, é fundamental para seu desenvolvimento aguardar o amadurecimento cortical para que exercícios motores possam ser propostos e executados.
 - (E) um ambiente rico de possibilidades interacionais é fator importante para o desenvolvimento motor da criança quando esta encontra-se na fase propícia para iniciar o desenvolvimento cognitivo, que se dá por volta dos 2 anos de idade.

49. Um dos blocos de conteúdos da matemática na Educação Infantil é “Grandezas e Medidas”. O trabalho do professor consiste em propor situações-problema em que a criança possa ampliar, aprofundar e construir novos sentidos para seus conhecimentos sobre tal conteúdo. A respeito desse trabalho, é correto afirmar que
- (A) as atividades de culinária envolvem diferentes unidades de medidas, como o tempo de cozimento e a quantidade dos ingredientes. No entanto, os perigos que oferecem (uso de objetos cortantes, vidro e fogo) fazem com que sejam inadequadas às crianças de até 5 anos de idade.
 - (B) as crianças aprendem sobre medidas, medindo. A ação de medir inclui: a observação e comparação sensorial e perceptiva entre objetos; o reconhecimento da utilização de objetos intermediários, como fita métrica, balança, régua etc., para quantificar a grandeza (comprimento, extensão, área, peso, massa etc.).
 - (C) desde o início do processo de aprender as grandezas e medidas, é importante que sejam usados os instrumentos convencionais (fita métrica, régua etc.) para que a criança possa ir se apropriando do uso social e do valor cultural das medidas. O uso de instrumentos não convencionais (pedaços de barbante, palitos etc.) deve ser evitado por dificultar tal aprendizado.
 - (D) o dinheiro também é uma grandeza que as crianças têm contato. Por atribuir aos objetos e ao trabalho um valor e por vivermos numa sociedade tão desigual economicamente, recomenda-se que não sejam desenvolvidas atividades escolares envolvendo o uso de dinheiro, mesmo que fictício ou numa situação imaginária.
 - (E) o trabalho com calendário é um bom recurso, uma vez que o tempo é uma grandeza mensurável. Pode ser utilizado com sucesso desde que as crianças sejam alfabetizadas, pois sem saber ler e escrever, as crianças utilizarão o calendário de forma mecânica, recorrendo à memória e fixação, sem que possam refletir e avançar no conhecimento.
50. É correto afirmar que Moura in Kishimoto (2009) defende que o jogo na educação matemática da pré-escola
- (A) deve centrar-se no exercício da grafia e reconhecimento dos números.
 - (B) constitui-se numa atividade orientadora de aprendizagem no sentido de criar possibilidades de intervenção que permitem elevar o conhecimento do aluno.
 - (C) aproxima-se da matemática via desenvolvimento de habilidades motoras específicas para escrita dos números.
 - (D) seja utilizado a fim de que as crianças fiquem animadas à realização dos exercícios de matemática indicados para a pré-escola: a cópia de numerais.
 - (E) introduz a linguagem matemática, que pouco a pouco será incorporada aos conceitos matemáticos formais, devendo ser proposta à criança a partir dos 4 anos, quando ela já distingue numerais e letras.

